

RELEVÂNCIA DA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DURANTE O ENSINO REMOTO NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES DO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS - TO

Cristofh Andjel Ribeiro dos Santos ¹

Ághata Maria Alves da Silva Lima ²

Bruna Cavalcante Cardoso ³

Nataly Aparecida Aguiar Soares ⁴

Orientadora Kátia Paulino de Sousa⁵

RESUMO

As metodologias ativas são de grande importância no âmbito educacional, pois o aluno é estimulado a buscar e fazer seu próprio conhecimento, despertando assim sua autonomia. Sua utilização se tornou bem sustentada atualmente, principalmente em decorrência da pandemia do COVID-19, e se tornou uma estratégia para que o estudante participasse de forma ativa nas atividades escolares mesmo de forma remota. Tudo passou a ser diferente, inclusive a forma de ensinar, já que as pessoas se encontraram afastadas e utilizando de meios tecnológicos para continuar com as aulas. Vale ressaltar que muitas escolas sofrem com a falta de estrutura e de meios tecnológicos, utilizando, portanto, outros meios, como a impressão dos materiais para o aluno, o que pode dificultar ainda mais o processo de aprendizagem. As metodologias ativas permitem estimular o educando a buscar e fazer seu próprio conhecimento. Para que sejam diagnosticadas quais metodologias e ferramentas de ensino foram utilizadas nesta situação, foram aplicados questionários aos docentes das escolas de Araguatins – TO, a fim de compreender quais metodologias estão sendo utilizadas e quais as dificuldades de trabalho com as mesmas, visando a apresentação da percepção dos mesmos sobre a execução destes métodos educativos. Mediante suas respostas foi evidenciado que a ocorrência das aulas e atividades em sua maioria se dava de forma online através da ferramenta Google Meet e atividades enviadas pelo WhatsApp, foi exposto a frequência de capacitações ofertadas a estes profissionais, com um total de 90% de oferta, além do fato de que tais capacitações ministravam em sua maioria algumas metodologias e ferramentas de ensino, como Sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e projetos, ferramentas como Jamboard, Kahoot, Sutori e Padlet. Entretanto, ainda existem percalços, no quesito de oferta de tais capacitações incluindo a dificuldades de tempo, prática e internet de qualidade aos docentes.

Palavras-chave: Metodologias ativas, ensino remoto, pandemia, docentes, processo de ensino.

INTRODUÇÃO

No Brasil, em março de 2020, as instituições de educação, tanto públicas quanto privadas, perduraram provisoriamente as aulas presenciais por conta do defrontamento de uma pandemia desinente do Novo Coronavírus, intitulada COVID-19. Sendo assim, desenvolveram

e expressaram planos com a intenção de proporcionar a continuação das atividades escolares através de modalidades alternativas, aderindo à educação remota, no qual os educadores tiveram que adequar seus conteúdos para o meio tecnológico de forma on-line.

Segundo Cordeiro, (2020) esses afazeres dirigidos aos alunos de maneira on line, apesar de todas as dificuldades, são fundamentais para diminuir os danos causados dessa fase na falta de aulas presenciais. Dessa maneira, durante este período, ficou bastante evidente a relevância das metodologias ativas serem incorporadas auxiliando assim no desenvolvimento de ensino e aprendizagem. Já que muitos educadores tiveram que modificar seus recursos e métodos de lecionar aula, adaptando-os de maneira que pudessem ser utilizados por meio de mídias digitais.

A pandemia obrigou os professores a ajustarem seus métodos de ensino e os alunos a mudar seus estilos de aprendizagem. Vale reforçar que muitas escolas carecem de estrutura e recursos técnicos, por isso utiliza outros meios, como a impressão de materiais para os alunos, o que pode acabar dificultando o aprendizado.

A cidade de Araguatins - TO está localizada na microrregião do bico do papagaio e segundo o IBGE, possui uma população estimada de 35.346 habitantes e é constituído de 31 estabelecimentos de ensino fundamental e 7 estabelecimentos de ensino médio (IBGE, 2020).

Pensando nas dificuldades encontradas na docência no ensino remoto nesse ciclo pandêmico, onde alguns profissionais de maneiras estão adaptando sua forma de trabalho, o motivo principal desta consulta foi preencher um diagnóstico de quais as metodologias ativas que estavam sendo utilizadas pelos professores durante o ensino remoto, além de também verificar se estavam sendo ofertadas capacitações para os mesmos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa descritiva e quanti-qualitativa teve como objetivo analisar o tema proposto e se basear no diagnóstico das metodologias ativas usadas pelos professores durante o ensino a distância com o intuito de contribuir para um melhor entendimento da situação em que se encontram as aulas lecionadas em meio à pandemia.

2.1 Áreas de pesquisa

A pesquisa foi realizada no município de Araguatins - TO, localizado na microrregião do Bico do Papagaio, que segundo o IBGE (2020) é constituído de 31 estabelecimentos de

ensino fundamental e 7 estabelecimentos de ensino médio e, para o ano letivo de 2021 tem 5.269 matrículas de alunos no ensino fundamental e 1.995 matrículas no ensino médio, com 247 docentes no ensino fundamental e 137 docentes no ensino médio. Tal pesquisa foi executada mediante a utilização de meios tecnológicos para a coleta e tabulação dos dados.

2.2 Amostragem

O município possui uma enumeração com 31 estabelecimentos de ensino básico e 7 estabelecimentos de ensino médio, sendo assim, com intuito dos dados serem representativos, os questionários foram aplicados a cerca de 55% dos gestores de cada uma das instituições, com o objetivo de compreender de que modo as instituições de ensino têm trabalhado durante esse ciclo pandêmico.

2.3 Aplicações de questionários junto aos docentes

Refere-se a uma pesquisa descritiva que realiza um estudo aprofundado, com uma enumeração de informações mediante a aplicação de um questionário aos gestores das instituições de ensino do município de Araguatins – TO. O mencionado questionário foi disponibilizadas a partir da ferramenta Google Forms, contendo 25 questões que diferenciam entre subjetivas e objetivas.

2.4 Tabulações dos dados

Para conseguir visualizar melhor as respostas, as informações geradas foram sistematizadas em uma planilha seguidamente aplicados filtros e definidas categorias, sendo assim, agrupadas por semelhança, tornando possível a elaboração de tabelas e gráficos, de modo a favorecer o estudo e compreensão dos dados.

REFERENCIAL TEÓRICO

De modo que os efeitos advindos da pandemia prejudicaram a todos, e no ambiente educativo não foi diferente, em algumas instituições encaminhou-se o exercitamento do ensino remoto, com aulas à distância, por meio de conteúdos digitais. Dessa maneira houve a necessidade de utilizar diferentes maneiras de repassar informações para os alunos, portanto, buscaram-se as metodologias ativas como estratégia já que seu princípio é o auxílio à

determinada dificuldade de aprendizagem e o ensino remoto que foi caracterizado por uma dificuldade de aprendizagem.

Hartwig et al. (2019) afirmam estão sendo introduzidas nos programas educacionais as metodologias ativas, tendo assistência de equipamentos assíncronos e síncronos que estão sendo colocados nos sistemas educacionais, para provocar a procura da inovação e a extensão da criatividade e da motivação.

Apesar de todo esse cenário de inserção das TIC e do uso das metodologias ativas, ressalta-se que existem dificuldades inerentes a interação online, visto que uma parte da população ainda não tem acesso à internet e equipamentos tecnológicos (notebook, laptop, computador desktop), o que dificulta a realização das atividades e os encontros virtuais entre alunos e professores em tempo real. (ARRUDA e SIQUEIRA, 2021, p. 3).

Diante dessa circunstância percebe-se a relevância de utilizar as metodologias ativas, pelo fato de que, diversas escolas e alunos em especial nas zonas rurais não dispõem de acesso à internet ou existe uma grande falta de equipamentos tecnológicos para utilizarem seus aparelhos. O que acabou dificultando já que os professores não tinham entendimento do que eram aulas remotas, faltando-lhes assim habilidades para lidar com a situação, pois na grande maioria não utilizavam recursos tecnológicos para ministrar suas aulas (FERREIRA e SANTOS, 2021).

SÁ et al. (2020) expõem que para ocorrer a educação a distância é necessário que haja um planejamento particular, uma transformação nas metodologias, reestruturação das instituições de ensino e qualificação dos professores para manejar tais artifícios tecnológicos para que de fato possam colaborar para o processo de ensino e aprendizagem. Todavia, tais alterações não tiveram tempo para que ocorrem. Havendo assim um desgaste físico e psicológico seguido de uma desmotivação durante este período de isolamento social, relatado pelos professores (Ribeiro Júnior et al. 2020).

Dessa maneira buscaram-se estratégias para solucionar parcialmente esses problemas advindos da pandemia e viram nas metodologias ativas uma forma de tentar amenizar os prejuízos, pois, nesse ensino o aluno acaba sendo incentivado e assumindo uma postura responsável e mais ativa em seu processo de aprendizado, estimulando a busca pela sua autonomia nesse processo (MOTA, et al, 2018).

Podemos entender Metodologias Ativas como formas de desenvolver o processo de aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindas das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante (BORGES e ALENCAR, 2014, p.120).

O uso das metodologias ativas como processo de ensino e aprendizagem é um princípio contemporâneo, visto que nela é usada a execução dos conteúdos utilizando experiências reais ou às vezes simuladas, criando assim condições que possam solucionar os problemas advindos na aplicação dos conteúdos. Dessa forma não há limites para uma aprendizagem ativa. A criatividade é chave para a preparação das aulas, como as que utilizam de encenações teatrais e musicais — cujo conteúdo é roteirizado e personalizado para o grupo de alunos (Souza et al 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que as instituições de educação em todo o Brasil perduraram atividades presenciais regulamentadas por diversos documentos. Dessa forma no Estado do Tocantins, o decreto N° 6.063, de 13/03/2020 suspendeu aulas presenciais por 4 dias, sendo que o decreto de N° 6071, de 18/03/2020 suspendeu por tempo indeterminado, o que foi mantido pelos decretos 6.087, de 27/04/2020 e 6.128, de 31/07/2020. A retomada das atividades presenciais foi autorizada através do Decreto N° 6.257 de 14/05/2021, sendo posto em prática no município de Araguatins através do Decreto Municipal N° 238/ 2021 em 11 de outubro de 2021 de forma híbrida.

No que diz respeito à pandemia do COVID-19, no ano letivo de 2020, diversas instituições de ensino tiveram a orientação de suspender temporariamente as suas atividades presenciais. Ela acabou trazendo desafios imensos ao setor educacional, no Brasil e no mundo, que precisou reagir de maneira enérgica, exigindo que políticos e gestores públicos de todos os países, optassem pelo fechamento provisório de escolas públicas e particulares. Trazendo assim imensos desafios a área educacional, no país e no mundo, que precisou reagir de forma agitada, exigiu que políticos e gestores públicos de todos os países, optassem pelo encerramento momentâneo de escolas públicas e particulares.

A descrição dos docentes das escolas de Araguatins demonstra que 26,7% são formados em pedagogia e matemática cada, e que 96,7% dos mesmos são licenciados, e que possuem cerca de 46,7% a nível de especialização.

Figura 1 - Perfil profissional dos docentes das instituições de ensino de Araguatins - TO

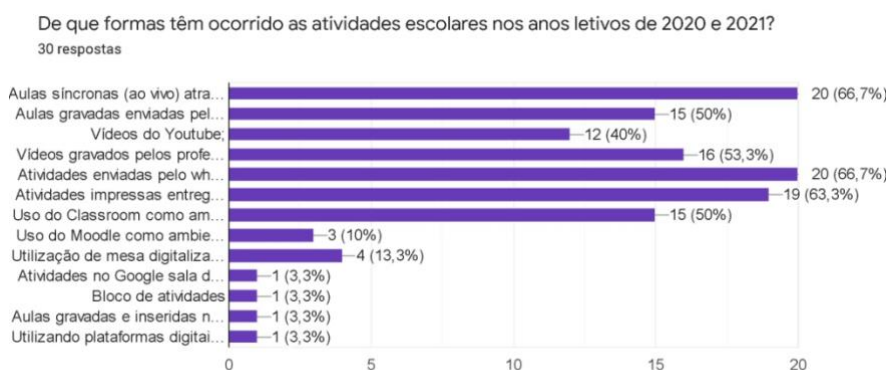


Fonte: Os autores

No ano letivo de 2020, muitas escolas tiveram a orientação de suspender as suas atividades presenciais, tendo em vista diminuir o contato e contaminação da doença por partes dos estudantes e professores no ambiente escolar, evitando assim que os indivíduos entrassem em contato com o vírus e levasse adiante para seus familiares. Cerca de 16,7% dos docentes afirmaram que a paralisação teve início no mês de março.

Dessa forma as atividades escolares nos anos letivos de 2020 e 2021 foram ofertadas, segundo a pesquisa, cerca de 66,7% dos docentes utilizavam aulas síncronas através do Google Meet, 50% aulas gravadas e enviadas pelo Whatsapp ou outro meio digital, 66,7% atividades propostas por meio do Whatsapp, 63,3% atividades impressa entregues aos alunos e pais e 50% usaram o Classrrom com ambiente virtual de aprendizagem, dentre outros meios.

Figura 2: De que forma têm ocorrido as aulas nos anos letivos de 2020 e 2021.

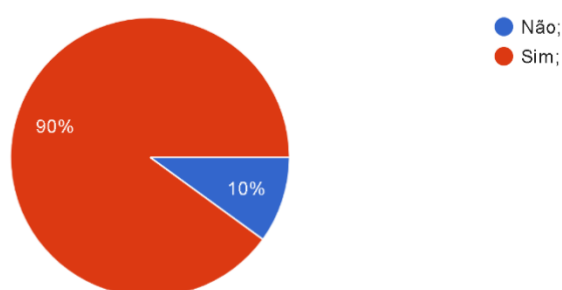


Fonte: Os autores

Durante o período de acordo com 90% dos docentes, foram dirigidas capacitações para auxiliar os mesmos a utilizarem diferentes procedimentos e materiais no ensino remoto, sendo essenciais para que pudessem exercer seu papel da melhor maneira possível. Conforme a maioria dos profissionais da educação, houve ao menos de 2 a 4 capacitações no ano de 2020, sendo que no ano de 2021 o número passou a ser de 3 ou mais, possibilitando assim que essas capacitações ofertadas 50% das vezes por uma equipe das secretarias de educação municipal, estadual ou federal e 46,7% das vezes por uma equipe da própria escola, chegassem a um maior número de docentes, melhorando de maneira significativa a qualidade de ensino.

Figura 3: Houve capacitações durante a pandemia.

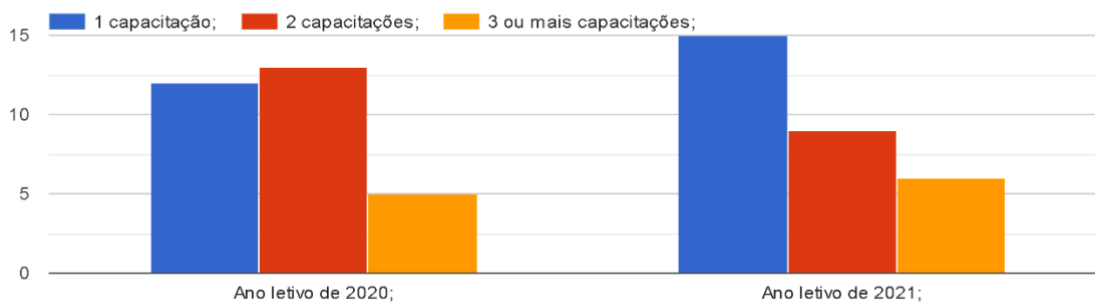
Foi ofertada alguma capacitação para os docentes da sua unidade escolar trabalharem no ensino remoto?
30 respostas



Fonte: Autores

Figura 4: Numero de capacitações ofertadas.

Caso positivo, quantas capacitações foram ofertadas e em que ano aconteceu essa oferta?

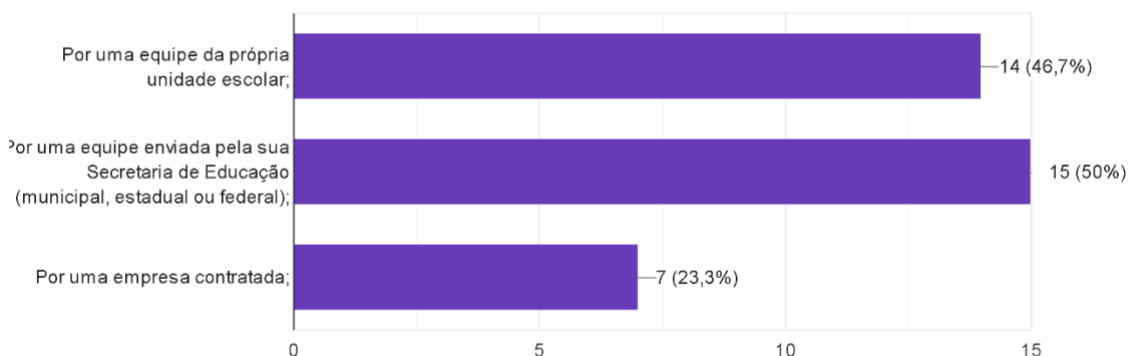


Fonte: Autores.

Figura 5: quem organizou as capacitações.

A oferta das capacitações foi feita:

30 respostas



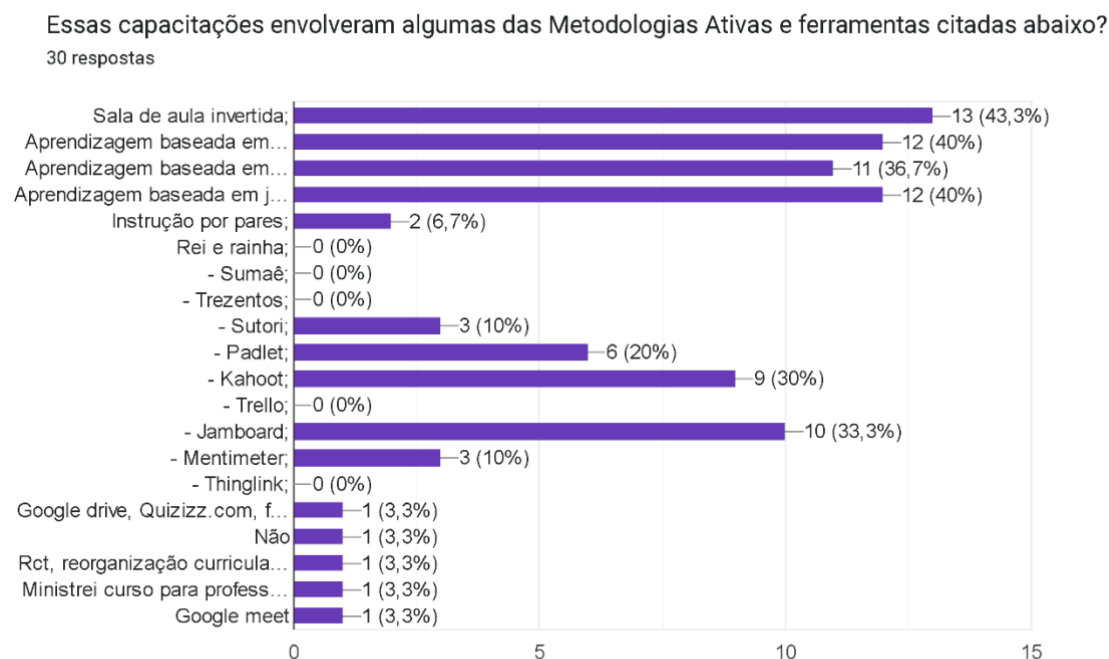
Fonte: Autores.

As capacitações são muito importantes, pois todos os envolvidos ganham mais experiência para lidar com o ensino remoto, e durante essas qualificações, é necessário que haja a inclusão de metodologias ativas, já que ela é de grande valia nesse modelo de ensino, pelo fato de que permite o estudante desenvolver uma autonomia, uma vez que o mesmo se encontra afastado do professor e precisa executar suas atividades sozinhas.

O princípio da metodologia ativa é o auxílio à determinada dificuldade de aprendizagem e o ensino remoto foi caracterizado por uma dificuldade de aprendizagem, sendo assim de acordo com os docentes as capacitações envolveram algumas das Metodologias Ativas e ferramentas e as mais utilizadas durante esse período foram à sala invertida com 43,3%, aprendizagem baseada em problemas com 40%, aprendizagem

baseadas em projetos com 36,7%, aprendizagem baseada em jogos com 40%, Kahoot com 30% e Jamboard com 33,3%. Ferramentas estas que tornaram muito proveito as capacitações e as próprias aulas dos professores, onde 50% julgaram terem sido suficientes.

Figura 6: Metodologias utilizadas durante as capacitações.



Fonte: Autores.

Embora existam métodos eficientes para o ensino remoto, nem tudo são flores já que os alunos enfrentaram dificuldades durante esse momento, segundo dados da pesquisa, 90% não possuía acesso a internet, o que acaba dificultando a passagem de informações por parte do professor, tendo assim 60% dos discentes não participando das aulas ativamente. Mediante a esta situação as gestões das escolas fez/estão fazendo ações para sanar essas dificuldades enfrentadas como, por exemplo, a equipe escolar e por meio da orientação de apoio da unidade realizam a busca ativa destes alunos dando-lhes suportes nas dificuldades, Reuniões via meet, conversa individual com As famílias, Internet disponível para alunos na escola, material impresso, tem desenvolvido ações de inclusão mediante ações do Governo Federal para distribuição de chips com acesso a internet; As coordenações têm feito contato com os Alunos buscando identificar os possíveis problemas que têm atrapalhado a participação dos alunos nas atividades propostas, disponibilizou mais recursos pedagógicos e tecnológicos no ambiente escolar, emprestando computadores e celulares, além de fornecer chips com internet

para acessarem as aulas, conversado com os pais e tentado estabelecer um diálogo com os estudantes que necessitam de atenção psicológica dentre outras medidas.

No que se referem aos docentes as principais dificuldades foram alcançar todos os alunos, de maneira que nem todos tinham acesso a internet, adaptar conteúdos ao modo remoto, aprender a manusear as ferramentas digitais por pouco tempo, a desmotivação dos alunos, o não envolvimento nas aulas, muitos afirmando que tiveram que trabalhar e assim não poderiam assistir as aulas, acarretando assim a não entrega dos trabalhos escolares no prazo, entre outros. Mesmo diante de tantas dificuldades, 40% dos professores responderam que o numero de reprovados ou desistentes foi igual a dos anos anteriores e apenas 6,7% afirmaram que foi maior, tendo também 23,3% citando que o numero de alunos retidos foi menor que nos anos anteriores, durante os anos de 2020 e 2021.

Desse modo, com a chegada do período pandêmico, muitos problemas psicológicos atingiram a população como um todo e no ambiente escolar não foi diferente, porem apenas 26,6% responderam que receberam ofertas de acompanhamento pela escola, equipe diretiva ou setor de psicologia do IFTO sendo divulgado através de e-mails, redes sociais e reuniões e infelizmente 33% afirmaram que não receberam, trazendo assim mais índices de aumento de evasão escolar ou até mesmo falta de participação nas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora não seja possível determinar com precisão quais foram as conseqüências da pandemia, visto que ela ainda não teve seu fim, ainda que esteja mais contida, em razão ao avanço da vacinação, ainda se faz necessários precauções. No que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, várias conseqüências foram identificadas e o gerenciamento das escolas vem tentando reverter esses problemas, entretanto, evidências alunos que reprovaram e desistiram mostram que é de extrema importância que sejam tomadas providencias para assegurar a aprendizagem desses alunos e situações que evitem e diminuam o abandono das atividades escolares. Diante de tais fatos expostos, o presente trabalho detém imensa significância, visto que são imprescindíveis ações que favoreçam e melhorem o ensino brasileiro.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino. 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157> Acesso em: 06 Jul. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Araguatins. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguatins/panorama> Acesso em: 04 Nov. 2021.

HARTWIG, A. K., SILVEIRA, M., FRONZA, L., MATTOS, M. DE ARAÚJO KOHLER, L. P. Metodologias ativas para o ensino da computação: uma revisão sistemática e um estudo prático. VIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE 2019). XXV Workshop de Informática na Escola. Brasília: DF, 2019. Disponível em: <https://brie.org/pub/index.php/wie/article/view/8624> Acesso em: 06 Jul. 2021.

ARRUDA, Juliana Silva; SIQUEIRA, Liliane Maria Ramalho de Castro. Metodologias Ativas, Ensino Híbrido e os Artefatos Digitais: sala de aula em tempos de pandemia. Revista do PEMO, Fortaleza, v.3, n.1, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4292/3577> Acesso em: 24 Jun. 2021.

FERREIRA, Silvânia Feitosa; SANTOS, Alex Gabriel Marques dos Santos. Dificuldades e Desafios Durante o Ensino Remoto na Pandemia: Um Estudo com professores do Município de Queimadas-PB. Fortaleza-CE. Edição 207. v.9. 2021. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/dificuldades-e-desafios-durante-o-ensino-remoto-na-pandemia-um-estudo-com-professores-do> Acesso: 06 Jul. 2021.

SÁ, Adrielle Lourenço de; NARCISO, Ana Lúcia do Carmo; NARCISO, Luciana do Carmo. Ensino Remoto em Tempos de Pandemia: Os desafios encontrados pelos professores. XIV CILTEC-Online - novembro/2020 - <http://evidosol.textolivre.org>. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/17773 Acesso em: 06 Jul; 2021.

RIBEIRO JÚNIOR, Manoel Cícero; FIGUEIREDO, Luciano Silva; OLIVEIRA, Dalia Coragem Alves de; PARENTE, Márcia Percília Moura; HOLANDA, Jeisy dos Santos. Ensino Remoto em Tempos de COVID-19: Aplicações e dificuldades de acesso nos estados de Piauí e Maranhão. Boletim de Conjuntura (BOCA) ano II, vol.3, n.9, Boa Vista, 2020. Disponível em: <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/RiberoJunior> Acesso em: 06 Jul. 2021.

MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999. MOTA, A.; WERNER DA ROSA, C. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. Revista Espaço Pedagógico, v. 25, n. 2, Passo Fundo, p. 261-276, maio/ago.2018. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8161/4811> Acesso em: 24 Junho 2021.

BORGES, T.S; ALENCAR, G.; Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista; n° 04, p. 1 19-143, 2014.

SOUZA, Aline Leda Azedo; VILAÇA, Argicely Leda de Azevedo; TEIXEIRA, Herbet Balieiro. A Metodologia Ativa e seus benefícios no processo de ensino aprendizagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. ISSN - 2675 – 3375. São Paulo, v.7.n.1, Jan. 2021.